

JCDecaux:  
**NA HORA DO  
CORTE, QUEM  
SOFRE É  
O SUBURBIO**

*Quem anda por Salvador conhece os equipamentos da JCDecaux, responsável pelo mobiliário urbano da cidade até 2020. Mas quem avança por áreas menos nobres da capital percebe que, quanto mais você se afasta da Orla, menos vê a “cara” da concessionária. O motivo é simples: em 2014, Prefeitura e JCDecaux firmaram um acordo que tirou um terço das instalações do Subúrbio. A Orla? Ah, essa continua muito bem servida... Págs. 4 e 5*

# MAR PAGA O PREÇO DA INÉRCIA

Mesmo após derramar 756 milhões de litros de esgoto no mar, Embasa ainda não sabe como vai reagir

Fotos **Tácio Moreira**  
 Texto **Alaine Brasil e Jéssica Galvão**  
 redacao@jornaldametropole.com.br

A **Rádio Metrôpole** continua cobrando providências da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) em relação ao grave incidente ambiental do dia 23 de março, quando 756 milhões de litros de esgoto foram jogados no mar do Rio Vermelho. Na ocasião, um ônibus bateu em um poste, interrompendo o tratamento dos dejetos por 42 horas.

Em entrevista ao programa Seis em Ponto, da **Metrôpole**, o presidente da Embasa, Rogério Cedraz, declarou que o ônibus bateu no único trecho em que a estação de tratamento de esgoto da Embasa só tem um fornecimento de energia e afirmou que não houve demora na resolução do problema.

“Pra levar energia até dentro da estação, temos um trecho de posteamento pelo qual passa a linha única. E foi, infelizmente, nesse trecho que aconteceu o acidente. O posteamento ficava

no centro da Av. Vasco da Gama, mas, com a reforma, veio para um canto menos protegido. O ônibus derrubou um poste de alta tensão, não de energia comum, então teve um tempo pra fazer essa correção”, declarou.

Cedraz disse também que a instalação de geradores para evitar casos como este ainda não está definida. “Só aquela estação equivale a abastecer uma cidade de 30 mil habitantes. Gerador é uma alternativa? Pode ser. Numa primeira análise, 12 geradores teriam que entrar simultaneamente para gerar energia necessária para aquela estação. As alternativas vão ser estudadas”, declarou.



No fim de março, 756 milhões de litros de esgoto não tratado foram jogados no mar do Rio Vermelho. A Embasa tratou o caso com frieza

**756** MILHÕES

de litros de esgoto não tratado foram jogados no mar de Salvador

## “FALTA DE COMPROMISSO E PREOCUPAÇÃO”

O diretor-executivo do grupo ambientalista Gérmen, Cláudio Mascarenhas, disse ser inadmissível que uma empresa do tamanho da Embasa não tenha um plano de contingência adequado

para este tipo de situação.

“O que é alarmante é, mais uma vez, constatarmos a falta de compromisso e de preocupação com a saúde humana e a qualidade ambiental. Isso de-

veria ter sido tratado da mesma forma que um hospital é obrigado a ter um gerador de energia para quando não chegar a luz elétrica, porque ali estão vidas humanas”, criticou.

Publisher **Editora KSZ**  
 Diretor Executivo **Chico Kertész**  
 Editor **Felipe Paranhos**  
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
 Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
 Redação **Alaine Brasil, Bárbara Silveira, Jéssica Galvão e Matheus Simoni**  
 Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**  
 Produção Gráfica **Evandro Brandão**  
 Comercial **(71) 3505-5022**  
 comercial@jornaldametropole.com.br

**Jornal da Metrôpole**  
**Grupo Metrôpole**  
 Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
 Pernambués CEP 41100-010  
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



**Clínica Odontológica**  
**Dra. Silvânia Rocha**  
 cuidados que fazem a diferença



**CARTO**  
**GRAF**  
 Serviços Gráficos  
 71 3312-0200

**71 3019-8911**  
 Largo dos Mares, nº 3 e 4

# FAZ BEM CONTAR COM O HAPVIDA PARA CURTIR OS MELHORES MOMENTOS DA VIDA.

**7 DE ABRIL.  
DIA MUNDIAL DA SAÚDE.**

O Hapvida construiu a maior rede exclusiva de saúde do Norte/Nordeste. O motivo? Proteger você e sua família. Hoje, mais de 17 mil colaboradores trabalham para oferecer o melhor atendimento. Tudo para garantir aquele gol de placa do seu filho, o passeio divertido do fim de semana ou a brincadeira alegre no parque. Afinal, o maior desejo é ver você sempre bem.



BANDO

ANS - nº 36.825-3

 **hapvida**

*Faz bem pra você*

[@hapvidasaude](#)

[f/hapvida.saude](#)

[www.hapvida.com.br](http://www.hapvida.com.br)

# CORTANDO ONDE INTERESSA MENOS

Acordo entre Prefeitura e Cemusa — posteriormente JCDecaux — manteve mobiliário urbano da Orla e tirou um terço dos equipamentos de área mais pobre

Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Felipe Paranhos**  
felipe.paranhos@metro1.com.br

Depois de muita insistência, finalmente os contratos de concessão do mobiliário urbano de Salvador para a JCDecaux e a Cemusa chegaram ao Grupo Metrôpole. E nossas suspeitas, destacadas na edição de 31/3 do **Jornal da Metrôpole**, confirmaram-se: por meio de aditivos, a Prefeitura de Salvador e a JCDecaux — que adquiriu a Cemusa em 2015 — reduziram drasticamente os serviços prestados na cidade, notadamente na área 2 da concessão, que representa os bairros do Subúrbio.

Não é necessário ser um grande observador para notar que o aditivo assinado pelo secretário Fábio Mota em dezembro de 2014 e pela concessionária trata de maneira diferente a Orla da cidade — tida como nobre — e o subúrbio. Se no primeiro aditivo firmado pelo Município, em 2003, ainda na gestão Antonio Imbassahy, as duas áreas receberam o mesmo cuidado, no acordo de 2014, na administração ACM Neto (DEM) os suburbanos perderam mais de um terço [ver quadro] dos equipamentos fornecidos pela Cemusa — que viraria JCDecaux meses depois.



Potencial publicitário dá o tom da distribuição da JCDecaux



# MAIS POBRES PERDERAM 50% DAS LIXEIRAS

De acordo com o documento obtido pela **Metrópole**, o corte envolveu 1875 lixeiras — onde não há venda de espaço comercial —, dez sanitários especiais, nove totens de sinalização, sete colunas multiuso e cinco bancas de jornal. Houve ainda o aumento de 48 abrigos de ônibus — que têm exploração publicitária.

Além disso, sabe-se que, no subúrbio, o preço dos anúncios comerciais — de onde saem os recursos da JCDecaux para pagar a Prefeitura e retirar seus lucros — é menor.

## ORLA E SUBÚRBIO: TRATAMENTOS DIFERENTES

JCDecaux - ÁREA 1 - Orla	2000	2003	2014
Abrigo de ônibus	250	340	390
<b>Banca de jornal</b>	<b>80</b>	<b>99</b>	<b>94</b>
<b>Sanitário público</b>	<b>80</b>	<b>20</b>	<b>6</b>
<b>Quiosque</b>	<b>90</b>	<b>26</b>	<b>25</b>
Sinalização turística - totem	140	140	140
Placa de identificação de logradouro	200	-	-
Relógio/termômetro	40	40	40
Protetor de árvore	1000	1000	1000
Lixeira	3750	3750	3750
<b>Sanitário especial</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>1</b>
Painéis publicitários dupla face	-	60	60
Compensação painéis dupla face	-	101	101
<b>Coluna Multiuso</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>5652</b>	<b>5598</b>	<b>5613</b>

CEMUSA* - ÁREA 2 - Subúrbio	2000	2003	2014
Abrigo de ônibus	270	398	446
<b>Banca de jornal</b>	<b>100</b>	<b>60</b>	<b>55</b>
<b>Sanitário público</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Quiosque</b>	<b>60</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Sinalização turística - totem</b>	<b>160</b>	<b>231</b>	<b>222</b>
<b>Placa de identificação de logradouro</b>	<b>300</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Relógio/termômetro	30	42	42
Protetor de árvore	1000	1000	1000
<b>Lixeira</b>	<b>3750</b>	<b>3750</b>	<b>1875</b>
<b>Sanitário especial</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>10</b>
<b>Coluna Multiuso</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>5762</b>	<b>5528</b>	<b>3670</b>

\* Posteriormente comprada pela JCDecaux

# FÁBIO MOTA NEGA DIFERENCIAÇÃO

Procurado pela **Metrópole**, o secretário de Mobilidade, Fábio Mota, negou que a área do Subúrbio, que teve redução de um terço de seus equipamentos, tenha sido desfavorecida em relação à Orla.

A negativa é baseada em um parecer elaborado pela Procuradoria Geral do Município (PGM). “Não foi só em uma área, mas nas duas. Só que no Subúrbio tinha mais déficit de abrigo de ônibus. A gente tem hoje na cidade, instalados, deste contrato, uns 800 e poucos abrigos, e a demanda da cidade é bem maior. A gente tem 3.128 pontos. Não foi [desfavorecido], não, foi equilibrado”.

“O que se reduziu foi o número de equipamentos que não se usava mais. Do que adianta se ter lixeira na cidade se a Limpurb já bota lixeira?”, argumentou. O parecer da PGM será publicado, na íntegra, no **Metro1** nesta quinta-feira (7).



**“Não foi desfavorecido, não, foi equilibrado”**

Fábio Mota, secretário de Mobilidade, sobre queda no número de equipamentos da JCDecaux no Subúrbio

# OUTRAS QUESTÕES EXPLICADAS

O secretário de Mobilidade respondeu também outros questionamentos da **Metrópole** a respeito do fim do fornecimento de placas de logradouros a partir de 2003. Mota explicou que não houve corte, uma vez

que foi feita uma compensação em outro equipamento. “A Coelba e o Correio fizeram um convênio com a Prefeitura para começar a identificar logradouros, então se trocou, em 2003, por totens”, falou.



Como se vê, manutenção também anda faltando no Rio Vermelho, bairro nobre da cidade

# PELO MENOS MAIS 20 DIAS DE ESPERA

*Fechada para reformas, sede do Corpo de Bombeiros da Calçada deve ser reinaugurada em três semanas*

Foto **Tácio Moreira**  
 Texto **Jéssica Galvão**  
 jessica.galvao@metro1.com.br

A **última reforma** vista pelo quartel do Corpo de Bombeiros do bairro da Calçada, em Salvador, tinha sido em 1996. Com estrutura precária, 20 anos depois, em 2016, o espaço finalmente foi fechado para obras de revitalização. Mas, o que seria uma intervenção rápida já leva mais tempo que o esperado e preocupa a população da região.

Após muito jogo de empurra quanto à responsabili-

dade de desatar o nó da obra ou ao menos dar uma data para o término da intervenção, o **Jornal da Metrópole** conseguiu um prazo para a reinauguração do local. “Há uma previsão de 20 dias. No final do mês, mais ou menos”, afirmou a corporação, por intermédio de sua assessoria de imprensa.

soria de imprensa.

Questionada sobre o caso de uma ocorrência na região, a instituição explicou que a chamada será remanejada para outro quartel. “Será atendida pela unidade Barroquinha. Mas há uma urgência em terminar, e a obra está andando”, acrescenta.

**“Há uma previsão de 20 dias. [Fica pronto] No final do mês, mais ou menos”**

*Corpo de Bombeiros, por meio de sua assessoria*



**PERIGO NÃO BRILHA NO ESCURO.**

**67 KM DE RODOVIAS ILUMINADAS**

32 km na BR-324  
 35 km na BR-116

*A VIABAHIA entende que melhorar a segurança das pessoas é o melhor caminho.*



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:

0800 6000 116 | BR-116

0800 6000 324 | BR-324



SALVADOR  
**boa praça**

# OBRIGADO!

CHEGAMOS AO FIM DA TEMPORADA DO SALVADOR BOA PRAÇA. É FUNDAMENTAL AGRADECER À PREFEITURA DE SALVADOR E AOS NOSSOS APOIADORES SHOPPING DA BAHIA, VITALMED E BRASIL KIRIN. AO PÚBLICO, QUE FREQUENTOU E APOIA O PROJETO, UM AGRADECIMENTO MAIS QUE ESPECIAL, POIS SÃO ESSAS PESSOAS QUE NOS FAZEM EXISTIR E RESISTIR. FECHAMOS MAIS UM CICLO! ATÉ A PRÓXIMA.



SSABOAPRACA



SSABOAPRACA

[WWW.SALVADORBOAPRACA.COM.BR](http://WWW.SALVADORBOAPRACA.COM.BR)

**EISENBAHN**



**SALTUR**  
Empresa Salvador Turismo



# ATRASO E BAGUNÇA

Seis meses após o prazo definido pela Prefeitura, obras do Largo 2 de Julho continuam causando transtornos



Fotos **Tácio Moreira**  
Texto **Bárbara Silveira**  
[barbara.silveira@jornaldametrropole.com.br](mailto:barbara.silveira@jornaldametrropole.com.br)

**Iniciada pela** Prefeitura de Salvador em abril de 2015, a requalificação do Mercado Municipal do Largo Dois de Julho, no Centro, deveria ficar pronta em cerca de seis meses, mas um ano já se passou e o soteropolitano ainda não viu a conclusão da obra, orçada em R\$ 2,4 milhões e parte integrante do Planejamento Estratégico do Município.

As mudanças tiveram início com a construção do bar-

ração para o armazenamento de materiais e a retirada do calçamento antigo, mas as intervenções passaram a ser feitas a passo de tartaruga após a substituição do piso. Enquanto não é entregue o novo mercado, que, segundo o projeto, terá 204 m<sup>2</sup> de área e espaço para 80 ambulantes, os comerciantes se amontoam em barracas improvisadas na área externa da obra e os pedestres dividem as calçadas com materiais e telas de isolamento. O atraso já é de seis meses. Nós estamos de olho.



**Comerciantes se amontoam em barracas improvisadas**





ESCOLA METR POLE DE COMUNICA O

**09 a 14  
de maio**

**Gosta de rádio? De impresso?  
Prefere online? Mário Kertész,  
Malu Fontes, Rita Batista, André  
Henning e vários outros  
profissionais v o te ajudar.**

**Sua chance de aprender com  
quem sabe fazer.**

**Inscri es abertas**  
**[www.escolametropole.com.br](http://www.escolametropole.com.br)**

**Metr pole**  
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

# BATALHA CONTRA A DECADÊNCIA

Comerciantes da Av. Manoel Dias da Silva se viram como podem diante da crise que abala região nobre

Foto **Tácio Moreira**  
 Texto **Matheus Simoni**  
 matheus.simoni@metro1.com.br

**Quem passa pela** Avenida Manoel Dias da Silva pensa estar andando em uma cena de cinema. Mas não é um filme romântico ou de comédia. O cenário de abandono assusta e torna cada vez mais difícil que o comércio se desenvolva em uma das vias mais importantes do bairro da Pituba. Cheia de lojas e empreendimentos importantes, como farmácias e bancos, a via sofre com o fechamento de pontos comerciais e com a insegurança.

O **Jornal da Metrópole** retornou à avenida para saber a opinião de lojistas sobre as causas do problema. Há mais de 25 anos atuando no comércio, Mário Mazzafe-

ra, dono de uma loja de material de construção, acompanhou a reforma da via, em 1999, e declarou que o momento é de muita preocupação. “Caiu bastante. Lojas fecharam, meus vizinhos fecharam. Passamos por várias dificuldades em vários segmentos”, afirmou.

Se quem já vivenciou os prósperos dias da Manoel Dias fica preocupado, os comerciantes recém-chegados vivem um misto de esperança e preocupação. A vendedora Ana Paula, que trabalha em uma loja de cosméticos que abriu há quatro meses, lamenta a atual situação, mas é otimista. “Aqui tem muito risco de assaltos. Às vezes ficam abordando clientes aqui na frente da loja. Mas nós estamos progredindo”, disse.



**“Lojas fecharam, meus vizinhos fecharam. Passamos por várias dificuldades”**

Mário Mazzafera, comerciante



## “TRABALHAMOS DE PORTA FECHADA”

Mazzafera afirmou que seu ramo não sofreu tanto com a crise econômica, mas sente a retração por parte dos clientes. “A parte de materiais de reforma e de pequenos reparos sempre se tem o que fazer”, falou, esperando dias melhores. “A gente está lutando para melhorar. Esperamos dias melhores e um aquecimento, talvez, nas vendas. As pessoas começam a

economizar como podem. De qualquer maneira, isso diminui

a vendagem”, completou.

Já a comerciante Tâmara Rodriguez, que está há só 40 dias na Manoel Dias, fica em alerta dentro de sua loja de roupas infantis. “Assistimos de dentro da loja alguns episódios [de violência]. Ontem [terça, 5] teve tiro no final da tarde. Costumamos trabalhar de porta fechada e só abrir quando o cliente chegar”, revelou.



INFORMAÇÃO  
INTERATIVIDADE  
BOM HUMOR  
MAU HUMOR  
INVESTIGAÇÃO  
CREDIBILIDADE  
IRREVERÊNCIA  
OPINIÃO  
COMUNICAÇÃO  
POLÊMICA  
NOTÍCIAS  
CRIATIVIDADE  
BAIANIDADE  
ESPORTE  
TENDÊNCIAS  
ECONOMIA  
VIDA  
DENÚNCIA  
INVESTIGAÇÃO  
CREDIBILIDADE  
REALIZAÇÃO  
LIBERDADE  
APURAÇÃO  
VONTADE  
INDEPENDÊNCIA  
INOVACÃO  
LIDERANÇA  
PLURALIDADE  
CULTURA  
ARTE  
SERVIÇO  
JORNALISMO  
COMPROMISSO  
CIDADANIA

# 2016 anos

**Metrópole** 101.3

RÁDIO • JORNAL • INTERNET



**METRÔ**



**DUPLICAÇÃO AV. PINTO DE AGUIAR**



**VIAS MARGINAIS DA PARALELA**



**98 ENCOSTAS**



**NOVA CONCHA ACÚSTICA**



**PARQUE SÃO BARTOLOMEU**



**GINÁSIO DE CAJAZEIRAS**



**PISCINA OLÍMPICA**



**NOVO HGE 2**

# É OBRA PRA TODO LADO



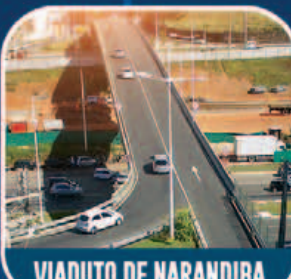
**9 MIL CASAS**



**VIA BARRADÃO**



**VIADUTOS DO IMBUÍ**



**VIADUTO DE NARANDIBA**



**REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO**



**DUPLICAÇÃO AV. ORLANDO GOMES**



**MERCADO DO RIO VERMELHO**



Salvador nunca recebeu tantos investimentos. Grandes obras de mobilidade, saúde, moradia, educação, esporte, cultura e lazer pra melhorar a vida de todos os soteropolitanos.

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO  
TERRA-MÃE DO BRASIL